



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e um, reúne-se este Legislativo na Sala de Sessões da Câmara Municipal, às quinze horas, para a realização da primeira Reunião Extraordinária do terceiro Período da primeira Sessão Legislativa, sob a presidência do vereador Josimar Oliveira Campos. Em seguida com as palavras de praxe, havendo número regimental, declarou abertos os trabalhos. Determina o Secretário que faça a chamada, observando a presença de todos os vereadores. Após cumprimentar a todos o Presidente da Casa, deu ciência, que a presente reunião extraordinária acontece na forma regimental. Em seguida solicitou o Secretário que fizesse a leitura para discussão e votação dos requerimentos. Requerimento 23/2021 de autoria do vereador Thiago Júnior da Silva- Requerimento de Urgência Especial para apreciação, discussão e votação em Plenário do Projeto de Lei Ordinária nº 03/2021, que “Ratifica protocolo de intenções firmado entre Municípios brasileiros, com a finalidade de adquirir vacinas para combate à pandemia do coronavírus; medicamentos, insumos e equipamentos na área da saúde”.”, de iniciativa da Prefeita, amparado no art. 112 do Regimento Interno. Em votação, não havendo manifestações contrárias, o requerimento foi aprovado com 10 (dez) votos favoráveis e nenhum voto contrário. Requerimento 24/2021 de autoria do vereador Thiago Júnior da Silva- Requerimento de Urgência Especial para apreciação, discussão e votação em Plenário do Projeto de Lei Ordinária nº 06/2021, que “Dispõe sobre a criação do novo Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS/ FUNDEB, revogando a Lei Ordinária n.º 1.359/2007, no que menciona”.”, de iniciativa da Prefeita, amparado no art. 112 do Regimento Interno. Em votação, não havendo manifestações contrárias, o requerimento foi aprovado com 10 (dez) votos favoráveis e nenhum voto contrário. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Relato da Comissão de Legislação e Justiça, Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas e Comissão de Obras e Serviços Públicos Municipais em conjunto ao o Projeto de Lei Ordinária nº 03/2021 que “Ratifica protocolo de intenções firmado entre Municípios brasileiros, com a finalidade de adquirir vacinas para combate à pandemia do coronavírus; medicamentos, insumos e equipamentos na área da saúde”. Após a leitura, não havendo manifestações contrárias, o projeto, juntamente com sua emenda, foi aprovado em turno único com 10 (dez) votos favoráveis, e nenhum voto contrário. Dando seguimento foi lido o Relato da Comissão de Legislação e Justiça, Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, Comissão de Serviços Públicos Municipais em conjunto ao Projeto de Lei Ordinária nº 06 que “Dispõe sobre a criação do novo Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS/ FUNDEB, revogando a Lei Ordinária n.º 1.359/2007, no que menciona”. Em discussão o vereador José Guilhermando disse “pensar no projeto é pensar no avanço, é contribuir com a classe que as vezes é prejudicada no contexto social”. Disse que é preciso olhar para o professor com respeito. Comentou sobre a importância dos professores. Parabenizou pelo projeto, mas segundo o vereador é preciso desenvolver um

Rua Antônio Carlos, nº 51 – Centro – CEP: 36.140-000 – Lima Duarte – MG

Telefone: (32) 3281-1165 - E-mail: cmsecretaria@limaduarque.mg.leg.br

Página na Internet: [http:// http://www.limaduarque.mg.leg.br](http://http://www.limaduarque.mg.leg.br)



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

projeto que valorize ainda mais, e de forma continua. Citou a qualificação continuada, a melhoria dos espaços das escolas urbanas e rurais. Vereador Ronaldo após cumprimentar a todos, concordou com a fala do vereador José Guilhermando. Em seguida disse que não pode se esquecer dos alunos do Município e do Brasil, e do Estado. Disse que é preciso cobrar. Comentou que seus filhos passaram de ano, sem fazer “apostila”, fato que ele achou uma vergonha. Disse que o Governador do Estado obriga os professores a “passarem os alunos” de ano. Segundo o vereador, foi falado que era fácil fazer a apostila, uma vez que era só copiar da internet. Segundo o vereador ele não concordou que fizessem copiando da internet. Afirmou que não concorda que seus filhos tenham passado, sem estudar, sem fazer as “apostilas”. Questionou “como vai formar uma criança sem ter estudado”. Afirmou que é preciso cobrar das autoridades, comprometimento com a educação. Pediu para que seja registrado em ata, que ele não concorda que seus filhos tenham “passado de ano”. Disse que existem outros pais que também não irão concordar. Comentou sobre situação na saúde. Comentou que tem pessoas que mentem sobre o coronavírus. Disse que estão “amedrontando a população”. Citou fato ocorrido no seu bairro. Disse que é preciso conversar com médico, para que ele receite para quem está com coronavírus. Agradeceu os vereadores por terem votados no projeto da prefeita, para compra de vacinas. Disse que é preciso vacinar os professores para que as crianças voltem para as escolas. Disse que valoriza os professores, mas é preciso cobrar as autoridades maior comprometimento. Segundo o vereador os políticos estão utilizando o coronavírus para se afastar da população. Comentou sobre as dificuldades enfrentadas pelos pequenos comerciantes. Agradeceu a Prefeita por ter feito alteração no “decreto”. Reforçou os cuidados contra o coronavírus. O vereador José Guilhermando parabenizou a fala do vereador Ronaldo. Em seguida disse que a única forma de sair “dessa crise” é com a vacina. Falou sobre igualar o grande e o pequeno comerciante. Solicitou que a Casa faça indicação ao executivo a respeito dos lava-jatos. Solicitou a população que mantenha o distanciamento social, e o uso de máscara. Manifestou sua indignação com a situação. Vereador Fábio Júnior após cumprimentar a todos, comentou sobre a importância do Projeto relacionado a educação. Ressaltou que projeto de tamanha importância, não pode chegar com prazo curto para discussão. Solicitou ao jurídico da prefeitura que envie os projetos de acordo com o prazo regimental, para que haja tempo para discutir. Afirmou que será votado, mas não está segundo o vereador em “seus sonhos”. Solicitou que o executivo dê tempo para que a Câmara trabalhe. O vereador e Presidente Josimar parabenizou o vereador Fábio Júnior pela sua fala. Reiterou o compromisso com o Regimento Interno e a Lei orgânica do Município. Disse que deixou claro ao Procurador do Município, que a Casa precisa observar os prazos regimentais, em especial para que os cidadãos conheçam os projetos que tramitam na Casa. Vereador Donizete após cumprimentar a todos, parabenizou a fala dos vereadores Ronaldo e José Guilhermando, em especial a fala sobre os lava-jatos. Parabenizou a prefeita pelo “Projeto do consorcio”. Comentou sobre a pouca vacina destinada aos pequenos municípios, ressaltando a importância do consorcio. Manifestou sua preocupação com a Covid no município. Deu seus pêsames a família da senhora Natalia,

Rua Antônio Carlos, nº 51 – Centro – CEP: 36.140-000 – Lima Duarte – MG

Telefone: (32) 3281-1165 - E-mail: cmsecretaria@limaduarque.mg.leg.br

Página na Internet: [http:// http://www.limaduarque.mg.leg.br](http://http://www.limaduarque.mg.leg.br)



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

moradora de Conceição de Ibitipoca. Reforçou os cuidados necessários contra a Covid. Vereadora Fabiana após cumprimentar a todos, iniciou comentando sobre os prefeitos estarem sendo responsabilizados pelo decreto da onda roxa, uma vez que foi determinação do governo estadual. Disse que “tudo que é determinado, não agrada a todos”. Comentou a situação dos comerciantes, segundo a vereadora foi repassado pelo jurídico, que infelizmente não tem “abertura para os lava- jatos”. Comentou a alteração no decreto. Falou que quando mais se permanecer “recluso”, mais fácil será para que o vírus seja eliminado na cidade. Comentou que o sistema de saúde de Juiz de Fora, está “esgotado”. Solicitou que na medida do possível, que a população permaneça em Casa. Falou aos comerciantes que a fase ruim vai passar. Reforçou a fala do vereador Fábio Júnior, sobre os prazos dos projetos. Solicitou aos Secretários Municipais que se atentem aos prazos, uma vez que é preciso respeitar o Regimento Interno da Casa. Vereador Tadeu após cumprimentar a todos, comentou a respeito da tramitação dos projetos na Casa, ressaltando a importância dos prazos regimentais. Em seguida comentou a questão dos lava- jatos, que segundo o vereador também é questão de higiene. Lembrou que na gestão passada os lava jatos, foram fechados e depois liberados, por se tratar de limpeza. Vereador Edson após cumprimentar a todos, apoiou as falas dos vereadores Fábio Júnior, Fabiana e Tadeu, no que tange ao processo de chegada dos projetos do executivo na Câmara Municipal. Falou da importância de maior tempo para discussão, e possíveis alterações nos projetos. Em seguida comentou sobre a “nova proposta de estudo” do Estado, em especial a fala do vereador Ronaldo dando exemplo de seus filhos. Segundo o vereador os profissionais do Estado, tem a percepção que não é a melhor forma, mas não há outra proposta. Disse que os professores que estão levando a sério esta nova metodologia, estão trabalhando muito mais que em sala de aula. Deu exemplo a rotina de sua esposa. Comentou que essa proposta deve continuar, e que para isso é preciso que as famílias ajudem os professores. Disse que os pais precisam promover uma rotina de estudo para seus filhos em casa. Disse que esse método não será utilizado somente pelo Estado, mas também será adotado pela Secretaria Municipal de Educação. Reforçou a importância das famílias. Comentou sobre a importância da aprovação da Lei, e ressaltou que não se pode esquecer dos demais profissionais do município. Falou que quando for tratar de Planos de Cargos e Salários, que seja generalizada a todas as áreas do município. Vereador Ronaldo disse ao vereador Edson, que ele não tem nada contra os professores, mas o governo que “quer que passe de toda maneira”. Disse que muitas mães “só tem a segunda, ou terceira série”, e questionou como elas vão “ensinar” os alunos que estão no nono ano. Falou das dificuldades dos pais. Afirmou que a criança “só aprende com a responsabilidade de uma professora”. Comentou sobre a falta de internet de muitas famílias. Vereador Thiago após cumprimentar a todos, ratificou a fala dos demais vereadores quanto ao tempo hábil dos projetos. Logo após afirmou que a educação é a área mais desvalorizada no Brasil. Comentou sobre a diferença salarial com as demais profissões de nível superior. Comentou que apoiará todos os profissionais do município, para que estes tenham melhor Plano de Cargos e Salários. Comentou em seguida sobre a questão da

Rua Antônio Carlos, nº 51 – Centro – CEP: 36.140-000 – Lima Duarte – MG

Telefone: (32) 3281-1165 - E-mail: cmsecretaria@limaduarque.mg.leg.br

Página na Internet: [http:// http://www.limaduarque.mg.leg.br](http://http://www.limaduarque.mg.leg.br)



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

“Progressão Continuada”, implementada pela LDB de 1996. Comentou das dificuldades dos professores de “ensinarem os alunos”, segundo o vereador falta recursos. Comentou sobre a nova ferramenta de ensino “google sala de aula”, que segundo o vereador também deve ser ofertado pelo município. Falou sobre priorização da vacinação em massa, em especial dos professores. Vereador José Jayme após cumprimentar a todos, solicitou ao executivo que fiscalize as filas de bancos, onde segundo o vereador as filas não tem distanciamento. Deu apoio aos lava jatos e as lojas de móveis. Solicitou ao executivo uma maior atenção ao problema da dengue. Vereador Fábio Júnior solicitou que se discuta com o Secretário de Saúde “a liberação’ da vacina para os profissionais de farmácia. Informou que a Casa vai receber um documento dos profissionais de farmácia solicitando prioridade na vacinação. Disse que segundo os profissionais, a lei liberou a vacinação para a categoria. Solicitou apoio do Secretário de Saúde nesta questão. O Presidente da Casa disse que concorda que os profissionais de farmácia estão na linha de frente, e apesar do Ministério da Saúde ter colocado os profissionais de farmácia nos grupos prioritários, a prefeitura tem que seguir as prioridades, citando exemplos. Disse que se o município “passar” os profissionais de farmácia na frente, poderá responder processo. Vereador Donizete disse que o município segue o protocolo. Comentou que o município recebe poucas vacinas. Citou exemplos de outros profissionais, que atendem o público, assim como os profissionais de farmácia. Falou sobre o consorcio. Disse que existe um processo no município de uma enfermeira que vacinou a filha. Citou demissão de Secretário de Saúde do Estado por furar fila. Disse que o Secretário de Saúde do município está cumprindo a lei. Reforçou que protocolo é protocolo. Vereador Fábio Júnior, disse que os profissionais de farmácia foram autorizados a tomarem a vacina, e estão amparados pela Lei. O Presidente da Casa, disse que a Casa está aberta a todos, mas que tem que se observar alguns limites legais. Disse que o Jurídico vai analisar, se se for possível reivindicar, não será medidos esforços. Não havendo manifestações contrárias, o projeto, juntamente com suas emendas, foi aprovado em turno único com 10 (dez) votos favoráveis, e nenhum voto contrário. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião, lavra-se esta ata que, se conforme, será assinada pelos edis presentes. Lima Duarte, 17 de março de 2021.